



Regra de Categoria do Produto para  
Folha de Alumínio

PE-361.01

Data: Abr. 2016

Pág. Nº 1/4

**A CÓPIA IMPRESSA DESTA DOCUMENTO É CONSIDERADA NÃO CONTROLADA**

## SUMÁRIO

- 0 Introdução
- 1 Objetivo
- 2 Referências normativas
- 3 Definições
- 4 Siglas
- 5 Escopo
- 6 Critérios de comparação
- 7 Fluxograma geral de processos
- 8 Requisitos metodológicos

## Histórico das revisões

Revisão	Data	Descrição da alteração	Observações
01	04/04/2016	Elaboração	

Revisão	Verificação	Aprovação
<i>Camila Torres</i>	<i>Isabel Sbragia</i>	<i>Guy Ladvoçat</i>
Camila Torres Assistente Técnico	Isabel Sbragia Coordenadora Técnica	Guy Ladvoçat Gerente de Certificação de Sistemas



## Regra de Categoria do Produto para Folha de Alumínio

PE-361.01

Data: Abr. 2016

Pág. Nº 2/4

**A CÓPIA IMPRESSA DESTES DOCUMENTO É CONSIDERADA NÃO CONTROLADA**

### 0 Introdução

O programa de Pegada de Carbono da ABNT, de caráter voluntário, visa a demonstrar a medição de emissões de gases de efeito estufa de produtos ao longo do ciclo de vida destes produtos em conformidade com as normas ABNT ISO/TS 14067:2015 e *GHG Protocol Product Life Cycle Accounting and Reporting Standard* (pelo nome em inglês).

### 1 Objetivo

Este procedimento fornece os requisitos e orientações para a quantificação da pegada de carbono de um produto.

### 2 Referências normativas

Os documentos relacionados a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem requisitos válidos para este procedimento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).

- ABNT ISO/TS 14067:2015 - Gases de efeito estufa – Pegada de carbono de produtos – Requisitos e orientações sobre quantificação e comunicação
- GHG Protocol:2011 - Product Life Cycle Accounting and Reporting Standard
- PAS 2050:2011 - Specification for the assessment of life cycle greenhouse gas emissions of goods and services
- PG-16 - Sistema Operacional e Estrutura de Governança do Sistema ABNT de Medição e Certificação da Pegada de Carbono de Produtos
- PG-17 - Requisitos Gerais do Sistema ABNT de Medição e Certificação da Pegada de Carbono de Produtos
- PG-18 - Requisitos de Comunicação do Sistema ABNT de Medição e Certificação da Pegada de Carbono de Produtos

OBS.: Os documentos PG-16, PG-17 e PG-18 podem ser encontrados na sua versão mais atualizada no link abaixo:

<http://www.abntonline.com.br/sustentabilidade>

### 3 Definições

Para os efeitos do presente procedimento são adotadas as definições constantes nos documentos de referência citados no item 2.

### 4 Siglas

As siglas empregadas no texto deste Procedimento são as seguintes:

- RCP - Regras de Categoria de Produto
- SKU - Stock Keeping Unit



## Regra de Categoria do Produto para Folha de Alumínio

PE-361.01

Data: Abr. 2016

Pág. Nº 3/4

**A CÓPIA IMPRESSA DESTES DOCUMENTO É CONSIDERADA NÃO CONTROLADA**

### 5 Escopo

Os produtos abrangidos por este procedimento fazem parte da categoria de produto folha de alumínio (6 a 300 micra).

### 6 Critérios de comparação

#### 6.1 Unidade de Análise, Unidade Funcional ou Fluxo Final de Referência

A unidade a ser certificada é a tonelada de produto acabado e embalado.

Nota: O peso do produto acabado refere-se ao produto final (folha), mas não inclui o peso da embalagem. Informar o percentual de espessuras de peso-médio para constituir este resultado.

#### 6.2 Critérios técnicos

Informar espessura, liga e tempera.

Nota: Utilizar a norma ABNT NBR 8310 – Folhas de alumínio e suas ligas - para determinação das ligas (1235, 8011, 8079, 8006, 3003, 3080 e 5052)

#### 6.3 Uso pretendido

Embalagens flexíveis, embalagens descartáveis, rolinho doméstico, tampas e membranas, bens de consumo e indústrias automotivas.

#### 6.4 Grupos de SKU

Uma futura revisão da presente RCP poderá procurar restringir a dimensão em que os resultados de taxa média ponderada ao longo das espessuras poderá ser permitida. Atualmente, tal restrição não existe.

As empresas podem seleccionar quais espessuras optam por definir juntamente a média ponderada, mas o percentual de espessuras em média ponderada para formar qualquer resultado deverá ser declarado.

Ligas podem ser agrupadas até o teor de 1% de magnésio.

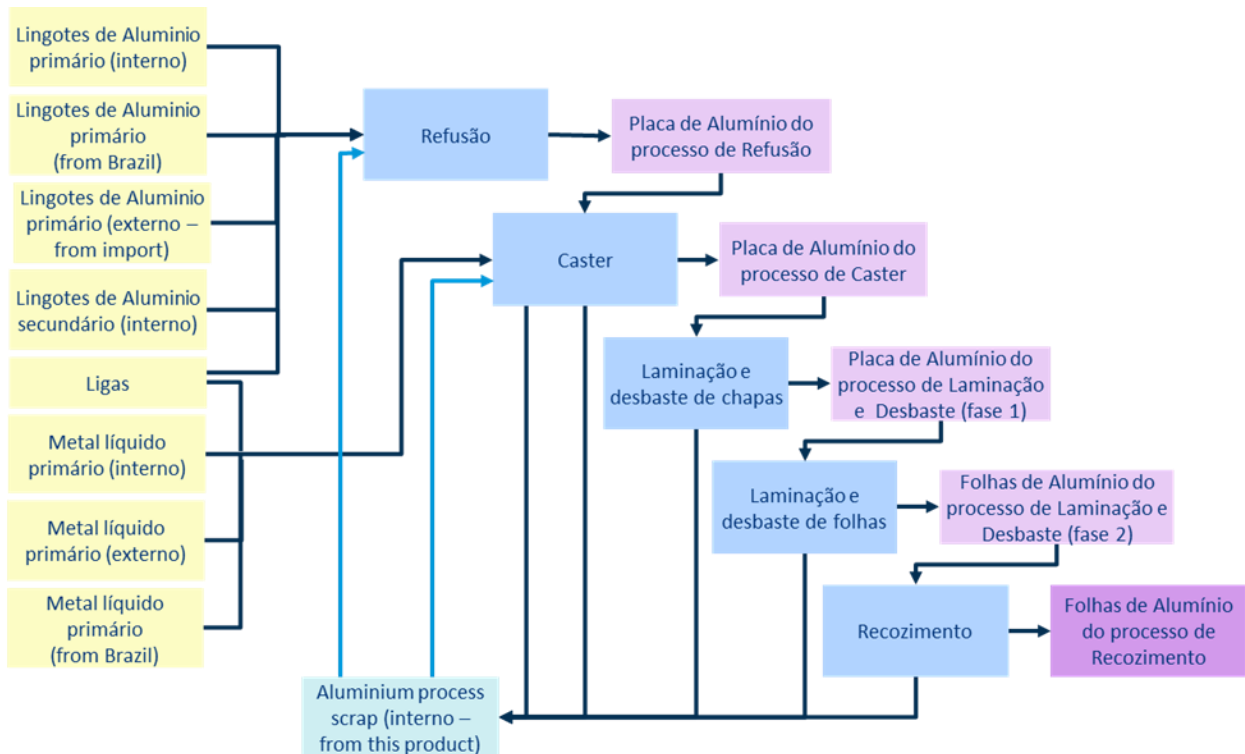
- Geralmente menos de 0,5% de metais de liga são utilizados, os quais modificam a pegada em pouco mais de 1%.

- O uso de cobre, ferro, silício e manganês reduz a pegada de alumínio puro.

- O teor de magnésio é o que conta, uma vez que: (a) o magnésio é a liga principal de metal por massa; e (b) possui uma pegada da ordem de cinco vezes mais elevada que o alumínio.

Acima de 1% de magnésio irá elevar a pegada de tal modo que os produtos feitos a partir dessas ligas terão de ser separados.

## 7 Fluxograma geral de processos



## 8 Requisitos metodológicos

### 8.1 Alocação de reciclagem

Incluir benefícios líquidos da reciclagem.

Nota: Taxas médias de reciclagem de fim de vida para o Brasil: definidas pela ABAL. Atualmente, no momento da redação desse conteúdo, equivale a 0% para folhas.

### 8.2 Alocação de entradas para processos

Para o cálculo das emissões da Folha de alumínio (6 a 300 micra) incluindo embalagem, estão inclusas também as emissões decorrentes da produção do alumínio primário, de forma proporcional, ou seja, atribuímos as emissões da produção do alumínio que são direcionados apenas para a produção da folha.

### 8.3 Links para outras RCP

RCP para alumínio secundário: lingote, placas ou metal líquido pode ser usado se necessário para o alumínio de entrada.